

TEMAS EM  
PSICOLOGIA  
EDUCACIONAL

CONTRIBUIÇÕES  
PARA A FORMAÇÃO  
DE PROFESSORES

## **COLEÇÃO PSICOLOGIA EM PERSPECTIVA**

### *Coordenação*

Roberta Gurgel Azzi – TSC – Centro de Estudos e Pesquisas

### *Conselho Editorial*

Acácia Aparecida Angeli dos Santos – Universidade São Francisco

Altemir José Gonçalves Barbosa – Universidade Federal de Juíz de Fora

José Aloyseo Bzuneck – Universidade Estadual de Londrina

José Maria Avilés Martínez – Universidad de Valladolid, Espanha

Luciene Regina Paulino Tognetta – Universidade Estadual Paulista

Mitsuko Aparecida Makina Antunes – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Pedro Sales Luís de Fonseca Rosário – Universidade do Minho, Portugal

Soely Aparecida Jorge Polydoro – Universidade Estadual de Campinas

Evely Boruchovitch  
Roberta Gurgel Azzi  
Ângela Soligo  
(organizadoras)

TEMAS EM  
PSICOLOGIA  
EDUCACIONAL

CONTRIBUIÇÕES  
PARA A FORMAÇÃO  
DE PROFESSORES

MERCADO®  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Temas em psicologia educacional : contribuições para a formação de professores / Evely Boruchovitch, Roberta Gurgel Azzi, Ângela Soligo, (organizadoras). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2017. – (Coleção *Psicologia em Perspectiva* / coordenação Roberta Gurgel Azzi)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN: 978-85-7591-389-5

1. Aprendizagem 2. Bullying nas escolas 3. Piaget, Jean, 1896-1980 4. Professores – Formação 5. Psicologia educacional 6. Vygotsky, Lev Semenovich, 1896-1934 I. Boruchovitch, Evely. II. Azzi, Roberta Gurgel. III. Soligo, Ângela. IV. Série.

17-05206

CDD-370.15

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Psicologia educacional 370.15

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide  
*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**JUNHO / 2017**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ..... 7

### **Capítulo 1**

APRENDIZAGEM OBSERVACIONAL  
NA VISÃO DA TEORIA SOCIAL COGNITIVA ..... 13

*Roberta Gurgel Azzi e  
Ana Paula Basqueira*

### **Capítulo 2**

AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM  
E PSICOLOGIA POSITIVA: CRIANDO CONTEXTOS  
EDUCATIVOS EFICAZES E SAUDÁVEIS ..... 37

*Evely Boruchovitch, Leandro S. Almeida e  
Lucia C. Miranda*

### **Capítulo 3**

TEORIA DAS ABORDAGENS À APRENDIZAGEM ..... 61

*Soely A. J. Polydoro e  
Eduarla R. V. Emilio*

### **Capítulo 4**

UMA CONVERSA, ENTRE MUITAS  
POSSÍVEIS, SOBRE VYGOTSKY ..... 91

*Lilian Cristine Ribeiro Nascimento e  
Regina Maria de Souza*

### **Capítulo 5**

DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

SEGUNDO O PONTO DE VISTA DE JEAN PIAGET . . . . . 123

*Orly Zucatto Mantovani de Assis e*

*Andréa Patapoff Dal Coletto*

### **Capítulo 6**

A AFETIVIDADE COMO OBJETO DE PESQUISA . . . . . 151

*Sérgio Antônio da Silva Leite*

### **Capítulo 7**

PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E

RELAÇÕES RACIALIZADAS . . . . . 183

*Ângela Soligo, Luciane Ribeiro Dias Gonçalves e*

*Caroline Felipe Jango*

### **Capítulo 8**

BULLYING E ASSÉDIO MORAL: VIOLÊNCIAS E

HUMILHAÇÕES NAS ESCOLAS E NO TRABALHO . . . . . 209

*Roberto Heloani e*

*Eduardo Pinto e Silva*

### **Capítulo 9**

EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE

PROFESSORES NO ENTRETECIMENTO DE TEORIA,

PRÁTICA E AFETIVIDADE: *CONTRIBUIÇÕES*

*DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL* . . . . . 239

*Ana Maria Falcão de Aragão,*

*Fabiana Marques Barbosa Nasciutti e*

*Bianca Fiod Affonso*

SOBRE OS AUTORES . . . . . 265

## APRESENTAÇÃO

*Evely Boruchovitch*  
*Roberta Gurgel Azzi*  
*Ângela Soligo*

A importância da Psicologia Educacional para formação de professores, aliada à constatação da necessidade de um livro que retratasse teorias e temas de grande repercussão, no contexto escolar, nos dias de hoje, motivaram a organização desta obra. Assim, a presente obra reflete contribuições, predominantemente, de um grupo de docentes do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, muito comprometidos com a melhoria da formação de professores. Avanços em teorias, abordagens e temas psicológicos de grande aplicabilidade educacional caracterizam e norteiam os seus nove capítulos.

O leitor encontrará no Capítulo 1, intitulado “Aprendizagem observacional na visão da Teoria Social Cognitiva”, de autoria de Roberta Gurgel Azzi e Ana Paula Basqueira, importantes considerações sobre a aprendizagem observacional na visão da Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura. A partir da definição de aprendizagem, as autoras

discutem os principais aspectos da aprendizagem por atuação direta e vicária. A modelação enquanto processo de exposição a modelos, bem como seus efeitos também são abordados. O efeito da aprendizagem observacional e suas relevantes contribuições ao ensino e ao contexto educacional são ressaltadas.

A convicção de que a perspectiva da Aprendizagem Autorregulada e a Psicologia Positiva podem se aliar e sinergizar esforços para construção de contextos educativos eficazes e saudáveis é defendida no Capítulo 2, “Autorregulação da aprendizagem e psicologia positiva: criando contextos educativos eficazes e saudáveis”, de autoria de Evely Boruchovitch, Leandro S. Almeida e Lucia C. Miranda. Cada uma dessas perspectivas da Psicologia é brevemente conceituada, desvelando importantes interfaces entre elas, sobretudo no que tange às possibilidades de seu emprego conjunto como importante fator de proteção do desenvolvimento humano. Ênfase é dada às potencialidades da perspectiva da aprendizagem autorregulada para o empoderamento e a promoção do bem-estar e dos aspectos positivos relacionados ao ato de aprender dos alunos, com destaque ao papel do professor.

No Capítulo 3, “Teoria das abordagens à aprendizagem”, de autoria de Soely Aparecida Jorge Polydoro e Eduarla Resende Videira Emilio, a Teoria das Abordagens à Aprendizagem, conhecida como *Students Approaches to Learning (SAL)*, é apresentada. Seus autores esclarecem acerca das duas maneiras principais pelas quais os alunos enfrentam suas tarefas acadêmicas: a abordagem profunda e a superficial, discorrem sobre as vertentes investigativas fenomenográfica e sistêmica, dando destaque às suas particularidades conceituais e metodológicas, bem como às suas promissoras implicações no contexto educativo.

Em “Uma conversa, entre muitas possíveis, sobre Vygotsky”, Capítulo 4, suas autoras Lilian Cristine Ribeiro Nascimento e Regina Maria de Souza revisitam a biografia

do psicólogo Lev Semynovich Vygotsky, em sua interlocução com psicólogos como Piaget. Revelam o percurso pelo qual se elaborou um novo campo de estudo em Psicologia: a abordagem histórico-cultural. Ademais, exploram as principais teses dessa abordagem e, à guisa de exemplificação, mostram como lançaram nova luz, na Psicologia, para a compreensão do desenvolvimento da pessoa surda mediada por signos gestuais. Finalizam o capítulo, fazendo indicações de leituras para aqueles leitores que se interessarem em aprofundamento na abordagem histórico-cultural.

Orly Zucatto Mantovani de Assis e Andréa Patapoff Dal Coletto são as autoras do Capítulo 5, intitulado “Desenvolvimento e Aprendizagem segundo o ponto de vista de Jean Piaget”, no qual se propõem a apresentar os fundamentos da teoria de Jean Piaget no que se refere ao desenvolvimento e à aprendizagem, definindo alguns construtos essenciais de sua teoria que podem contribuir para a ampliação do debate de processos educativos que visam promover o desenvolvimento global dos educandos. Tecem importantes considerações acerca do processo de construção do conhecimento, discorrem sobre resultados de pesquisas nacionais ancoradas no referencial teórico piagetiano, bem como analisam as implicações pedagógicas subjacentes a uma prática que se articule com a complexa relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem, defendendo a necessidade de a escola estar comprometida com a formação de um cidadão apto a cooperar, ser solidário e capaz de empreender transformações socioculturais.

A afetividade, tão essencial para a aprendizagem, é tematizada no Capítulo 6, “A afetividade como objeto de pesquisa”, de autoria de Sérgio Antonio da Silva Leite. Por meio de uma recuperação histórica de sua trajetória acadêmica, o autor conta como foi criado o Grupo Afeto e seus percursos no estudo da afetividade, mostrando a relevância de se centrar a atenção no processo de mediação pedagógica, desenvolvido pelo

professor em sala de aula, na tentativa de identificar os impactos afetivos dessa mediação nas relações que se estabelecem entre o sujeito e os diversos objetos em questão, tomando por base os fundamentos teóricos de Vigotski e Wallon. Na perspectiva do autor, a afetividade deve ser pensada como processo que permeia todas as ações do professor, desde suas escolhas pedagógicas e tomadas de decisão, em um processo que pressupõe a integralidade entre dimensões cognitivas, afetivas, condutuais. Por fim, faz ponderações interessantes sobre os desafios existentes no estudo da afetividade, levantando questões e apontando caminhos.

O capítulo “Psicologia, Educação e relações racializadas”, de Ângela Soligo, Luciane Ribeiro Dias Gonçalves e Caroline Felipe Jango Feitosa, trata dos modos não declarados, camuflados, que caracterizam o racismo no Brasil, por meio da ideologia da democracia racial e do ideal de branqueamento, e de como esse racismo naturaliza-se nas relações dentro e fora da escola. Discute os elementos de natureza psicossocial que integram as subjetividades, em particular as representações sociais.

Em se tratando de contexto educativo, o *bullying* tem se configurado como outra grande preocupação de professores, educadores e pais, constituindo-se como fator de risco para o bem-estar e o desenvolvimento sadio do estudante. Nesse sentido, no Capítulo 8, “Bullying e assédio moral: violências e humilhações nas escolas e no trabalho”, seus autores, Roberto Heloani e Eduardo Pinto e Silva, relacionam *bullying* escolar e assédio moral no trabalho a partir de uma perspectiva histórica e crítica. Pressupõem a existência de relações dialéticas, históricas e contraditórias entre indivíduo e sociedade, socialização primária e secundária, pulsões de vida e de morte e, por conseguinte, entre as violências nas escolas e nas relações de trabalho. Ao optarem por não localizarem no sujeito individual as questões e motivações ligadas ao bullying, os autores permitem compreender o fenômeno a partir das relações sociais e suas vinculações culturais e históricas.

Buscando problematizar temáticas integrantes à ementa de uma disciplina oferecida aos alunos ingressantes do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Unicamp, os autores do Capítulo 9, “Experiências na formação inicial de professores no entretencimento de teoria, prática e afetividade: contribuições da teoria histórico-cultural”, Ana Maria Falcão de Aragão, Fabiana Marques Barbosa Nasciutti e Bianca Fiod Affonso, fomentam discussões a respeito da afetividade e a reflexividade em todo e qualquer processo de produção de conhecimento. Assim as autoras relatam experiências vividas ao longo das aulas, nas quais as alegrias, frustrações, angústias, questionamentos, aprendizados, partilhas e reflexões compunham um importante significado na formação dos estudantes. Assumem pressuposto de que a maneira como o professor se forma revela suas escolhas na organização de seu trabalho escolar. Tecem caminhos que permitem oferecer ao professor iniciante oportunidade de reflexão que o prepare para entrar no ambiente diverso e com complexa trama de relações, que é a escola.

Por fim, ressalta-se que os organizadores dessa obra acreditam na Psicologia Educacional como uma área da Psicologia que tem crescido bastante e tem, cada vez mais, gerado um corpo de conhecimentos teóricos e empíricos de grande aplicabilidade para a atuação de futuros professores e de professores, em exercício. Assim, esperam ter oferecido aos leitores conteúdos esclarecedores e provocado frutíferas reflexões acerca de teorias e temas que possibilitam maior compreensão da aprendizagem, da prática educativa e dos fatores que a elas se associam. Desejam, pois, que o livro, no seu conjunto, seja de grande valor, não só para estudantes de cursos de licenciatura e professores em formação continuada, mas também para pesquisadores e todos os profissionais que se interessam pelos desafios e pela complexidade dos instigantes processos de ensinar e aprender.